

Editorial:

Caros leitores,

após o lançamento do primeiro número da Revista Eletrônica Ventilando Acervos, em novembro de 2013, e com a significativa aceitação e o reconhecimento de sua importância, formato e conteúdo, a equipe do Museu Victor Meirelles/Ibram e os participantes do Grupo de Estudos Política de Acervos tem o prazer de lançar este segundo volume, nov. 2014, para dar continuidade à proposta de reunir conhecimentos e experiências na área de gestão de acervos patrimoniais, em especial no que tange à reflexão sobre os processos de aquisição, organização e descarte de bens museológicos.

Para compor a Conselho Consultivo desta segunda edição, com a tarefa de analisar e selecionar os trabalhos submetidos ao Corpo Editorial da Revista, convidamos o cientista social e mestre em Antropologia (UFF) *André Amud Botelho*, a museóloga e mestranda em Artes Visuais (UFBA) *Marijara Souza Queiroze* o museólogo e arte-educador (UFBA) *Valdemar de Assis Lima*.

Dois dos artigos selecionados reúnem reflexões sobre bens patrimoniais de diferentes tipologias e em diferentes regiões do país: *Luzia Ferreira* e *Máira Airoza* analisam como a sociedade da Ilha de Marajó/Pará se relaciona com seu patrimônio arqueológico enquanto *Larissa Martins* e *Denise Saad* apresentam os desafios do Museu Municipal Parque da Baronesa, Pelotas/RS, na preservação de suas coleções têxteis. Nos outros dois artigos, *Wagner Damasceno* propõe uma abordagem sócio-histórica na formação das coleções principescas e dos gabinetes de curiosidades na transição entre o feudalismo e o capitalismo, enquanto *Cláudio Santos* aborda a importância do colecionismo de José Augusto Garcez para a composição do cenário museológico do Sergipe em meados do século XX.

Os Relatos de Experiência apresentam, de um lado, a política de preservação de acervos de um órgão estadual de gestão do patrimônio, o Inepac-RJ (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – Rio de Janeiro), o trabalho do autor *Rafael Azevedo* apresenta a pesquisa e a catalogação da arte sacra e colonial fluminense, e por outro lado o processo de musealização do patrimônio cultural do Bar Ocidente (Porto Alegre/RS), *Priscila Oliveira* discute os procedimentos de coleta, seleção, conservação, pesquisa e comunicação do que se tornou a coleção visitável Acervo Digital Bar Ocidente.

Para finalizar o conteúdo deste volume, *Kelly Melo* e *Leila Ribeiro* presenteiam os leitores com uma resenha do longa-metragem “A coleção invisível”, do diretor baiano-francês Bernard Attal, 2011, e analisam como uma coleção de antiquário se revela personagem e influencia a trama, na reflexão sobre a cultura da mercadoria e da lógica do capital.

O Corpo Editorial agradece a todas as pessoas que colaboraram direta ou indiretamente para o lançamento desse volume, em especial ao Patrocínio da Associação de Amigos do Museu Victor Meirelles, sem o qual não seria possível seu lançamento, e deseja a todos uma boa leitura!